

## NOTA BIOGRÁFICA

(Escrita por Fernando Pessoa em 30 de Março de 1935 e publicada, em parte, como introdução ao poema editado pela Editorial Império em 1940 e intitulado: "À memória do Presidente-Rei Sidónio Pais.)

Nome Completo: Fernando António Nogueira Pessoa

Idade e naturalidade: Nasceu em Lisboa, freguesia dos Mártires, no prédio nº 4 do Largo de S. Carlos (hoje do Directório), em 13 de Junho de 1888.

Filiação: Filho legítimo de Joaquim de Seabra Pessoa e D. Maria Madalena Pinheiro Nogueira. Neto paterno do general Joaquim António de Araújo Pessoa, combatente das campanhas liberais, e de D. Dionísia Seabra; neto materno do conselheiro Luís António Nogueira, jurisconsulto, e que foi director-geral do Ministério do Reino, e de D. Madalena Xavier Pinheiro. Ascendência geral - misto de fidalgos e de judeus.

Profissão: A designação mais própria será "tradutor", a mais exacta a de "correspondente estrangeiro em ca-

sas comerciais". O ser poeta e escritor não constitui profissão, mas vocação.

*Funções sociais que tem desempenhado:* Se por isso se entende cargos públicos, ou funções de destaque, nenhumas.

*Obras que tem publicado:* A obra está essencialmente dispersa, por enquanto, por várias revistas e publicações ocasionais. O que, de livros ou folhetos, considera como válido, é o seguinte: "35 Sonnets" (em inglês), 1918; "English Poems I-II" e "English Poems III" (em inglês também), 1922, e o livro "Mensagem", 1934, premiado pelo Secretariado de Propaganda Nacional, na categoria "Poema".

*Educação:* Em virtude de, falecido seu pai em 1893, sua mãe ter casado em 1895, em segundas núpcias, com o comandante João Miguel Rosa, cônsul de Portugal em Durban, Natal, foi ali educado, Ganhou o Prêmio Rainha Vitória de Estilo inglês na Universidade do Cabo de Boa Esperança em 1903, no exame de admissão, aos 15 anos.

*Ideologia Política:* Considera que o sistema monárquico seria o mais próprio para uma nação organicamente imperial como é Portugal. Considera, ao mesmo tempo, a Monarquia completamente inviável em Portugal. Por isso, a haver um plebiscito entre regimes votaria, embora

com pena, pela República, Conservador do estilo in  
glês, isto é, liberal dentro do conservantismo, e  
absolutamente anti-reaccionário.

*Posição Religiosa:* Cristão gnóstico, e portanto inteira-  
mente oposto a todas as Igrejas organizadas, e so-  
bretudo à Igreja de Roma. Fiel, por motivos que mais  
adiante estão implícitos, à Tradição Secreta do  
Cristianismo, que tem íntimas relações com a Tradi-  
ção Secreta em Israel (a Santa Kabbalah) e com a es-  
sência oculta da Maçonaria.

*Posição iniciática:* Iniciado por comunicação directa de  
Mestre a Discípulo nos três graus menores da (apa-  
rentemente extinta) Ordem Templária de Portugal.

*Posição patriótica:* Partidário de um nacionalismo místico-  
co, de onde seja abolida toda a infiltração católico-  
romana, criando-se, se possível for, um sebastianismo  
novo, que a substitua espiritualmente, se é  
que no catolicismo português houve alguma vez espi-  
ritualidade. Nacionalista que se guia por este lema:  
"Tudo pela Humanidade; nada contra a Nação."

*Posição social:* Anticomunista e anti-socialista. O mais  
deduz-se do que vai dito acima.

*Resumo destas últimas considerações:* Ter sempre na memó-

ria o mártir Jacques de Molay, Grão-Mestre dos Templários, e combater, sempre e em toda a parte, os seus três assassinos - a Ignorância, o Fanatismo e a Tirania.

Lisboa, 30 de Março de 1933